

aby warburg
atlas mnemosyne



Warburg
Institute

aby warburg
atlas mnemosyne

Aby Warburg (1866-1929), **historiador das artes**, é hoje, considerado o **“pai” da iconologia.**

- primogênito de uma família de banqueiros M. M. Warburg & Co, judeu-alemã de Hamburgo,
- aos treze anos de idade, abriu mão ao seu direito de primogenitura em favor do irmão mais jovem, Max.
- em contrapartida a isso, o irmão deveria lhe garantir e fornecer tantos livros fossem necessários para a realização de seu sonho, a criação de uma **Biblioteca.**

aby warburg
atlas mnemosyne

“A constituição de sua biblioteca o ocupou durante toda a vida e foi, talvez, a obra a que consagrou a maior parte de suas energias. Max aceitou, não imaginando certamente que a brincadeira infantil se tornaria realidade” (AGAMBEN, 2015, p. 114).

No ano de sua morte, a

Biblioteca Warburg

sobre **Ciência da Cultura**, inicialmente montada em sua casa, contava com mais de 70 mil volumes.

Sala de leitura da Biblioteca Warburg, em Hamburgo.

aby warburg
atlas mnemosyne



Fonte: The Warburg Institute - warburg.sas.ac.uk.

aby warburg
atlas mnemosyne



aby warburg
atlas mnemosyne

Em seus ensinamentos e método adotado por Warburg, percebe-se uma “[...] **recusa do método estilístico-formal dominante na história da arte no final do século XIX** e com um deslocamento do foco da investigação da história dos estilos e da avaliação estética para os aspectos pragmáticos e iconográficos da obra de arte”. (AGAMBEN, 2015, p. 112)

aby warburg
atlas mnemosyne

“[...] essa caracterização do **método warburguiano** reflete uma atitude perante a obra de arte que foi indubitavelmente própria de Aby Warburg”.

A fórmula de Warburg o liga à tradição alemã, essa ocupada por uma

reflexão sobre a história e

a pertinência da **subjetividade do afeto no processo do conhecimento.**

aby warburg
atlas mnemosyne

... preocupações centrais de Aby Warburg, que, antes de tudo, voltava-se para questões de

psicologia da imagem,

isto é, para investigações a respeito das formas assumidas pelas imagens e das razões que determinam suas transformações no tempo (MATTOS, 2006, p. 221).

Toda intenção de Warburg foi de procurar ver como o Renascimento dos séculos XV e XVI, em especial o Renascimento Florentino, reinterpretavam a antiguidade pagã.

aby warburg
atlas mnemosyne

Para Warburg,

O pensamento, o conhecimento consiste na observação e na apreensão daquilo que se vê.

Um resgate de memória, que resguarda a lembrança daquilo que já passou, de forma a proporcionar uma imortalidade ou permanência.

A interpretação de Warburg com relação a história da arte não pode deixar de lado a **psicologia da cultura** nem a **antropologia**.

Nesse sentido, vale dizer que para Warburg, a obra de arte afasta-se de seu valor estético e passa a ser encarada como um fragmento da expressão humana. É um modo pelo qual o historiador coloca a **história da arte em movimento**.

aby warburg
atlas mnemosyne

Como se lê um **Atlas**? Não se lê um atlas como se lê um romance ou um livro de história. Um atlas começa de modo casual e enigmático. Em relação ao seu objetivo, ele direciona à “ocorrência de um campo novo do saber a ser explorado, de modo que um atlas quase nunca possui uma forma que se poderia dizer definitiva”.
(DIDI-HUBERMAN, 2013, p. 17)

atlas reúne em si um paradigma entre o saber e o ver. “O atlas é uma forma visual do saber” – paradigma estético - e uma “forma sábia do ver” – paradigma epistêmico -, perturbando as fronteiras de inteligibilidade.

aby warburg
atlas mnemosyne

O atlas surge para romper com as certezas da ciência.

“Ele inventa, em meio a isso tudo, ZONAS intersticiais de exploração, intervalos heurísticos. Ele ignora deliberadamente os axiomas definitivos. É que ele faz parte de uma teoria do conhecimento fadada **ao risco do sensível** e de uma estética fadada ao **risco da disparidade**.”

Ele desconstrói, por sua própria exuberância, os ideais de unicidade, especificidade, pureza, conhecimento **integral**”. (DIDI-HUBERMAN, 2013, p. 19)

aby warburg
atlas mnemosyne

Atlas de Warburg tem por objetivo

possibilitar narrativas. Pode-se considerar que o atlas warburgiano é, antes de qualquer classificação, um

“working process”,

que se encontra em constante reformulação.

Um meio pelo qual as **aproximações imagéticas**, os critérios utilizados, as colocações estabelecidas ocorrem conforme a acessibilidade dos objetos e imagens. Em decorrência disso, **sempre novas possíveis leituras.**

aby warburg
atlas mnemosyne

Mnemosyne é, portanto, um **Atlas**

visual em que, através de considerações comparativas, se apresenta como um inventário de precedentes antigos, preservados na memória.

Para Samain, (2012, p. 56) “*Mnemosyne* é, desse modo, uma espécie de **enciclopédia de movimentos em constantes andanças no tempo, de tensões e de outros afetos que se inscrevem e habitam o inconsciente da memória humana coletiva**, tal como camadas geológicas”.

aby warburg
atlas mnemosyne

Atlas de Warburg inventa uma forma, uma nova maneira de dispor as imagens.

Ele inaugura uma nova categoria do saber, marcando em profundidade os modos contemporâneos de produzir, de expor e de compreender as imagens – a

aposta.

O **Atlas warburgiano** é pensado como uma

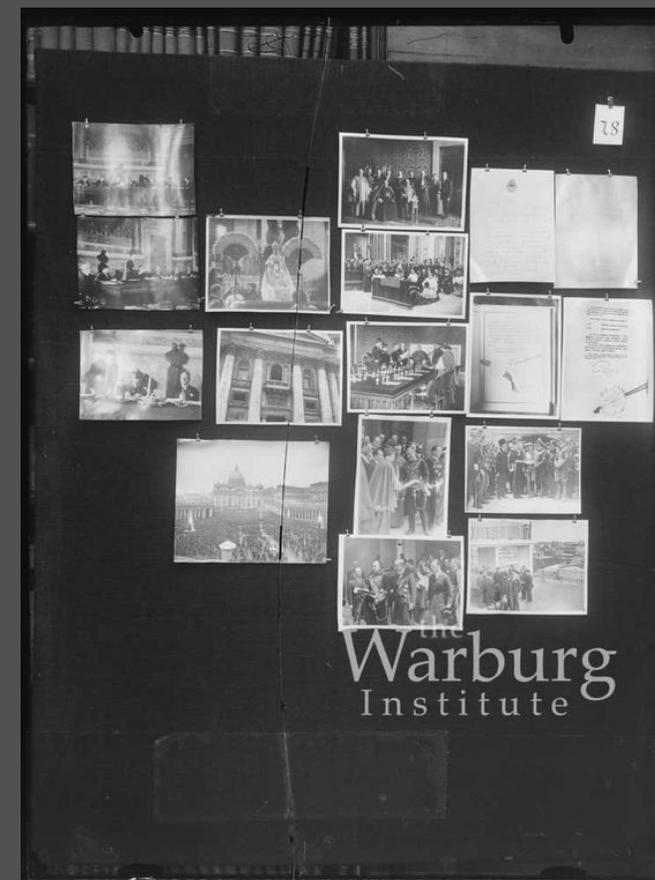
aposta. “É a aposta que as imagens, unidas de um certo modo, nos ofereceriam a possibilidade – ou melhor, o **recurso inesgotável** – de uma releitura do mundo”.

(DIDI-HUBERMAN, 2013, p. 27)

aby warburg
atlas mnemosyne



Prancha 46: Ninfa. Fonte: Warburg, 2010.



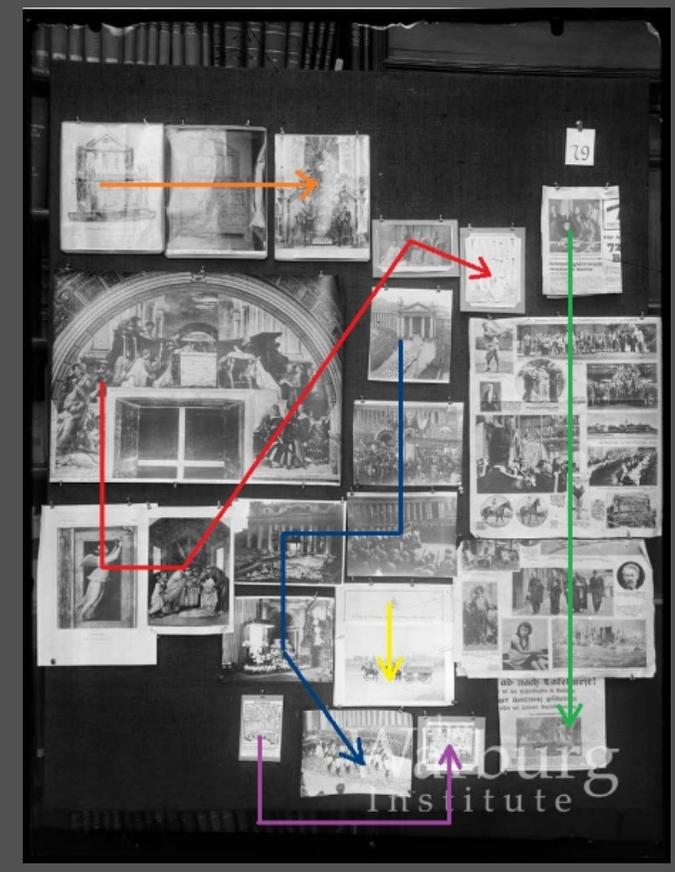
Prancha 78: Igreja e Estado. Fonte:
The Warburg Institute

aby warburg
atlas mnemosyne



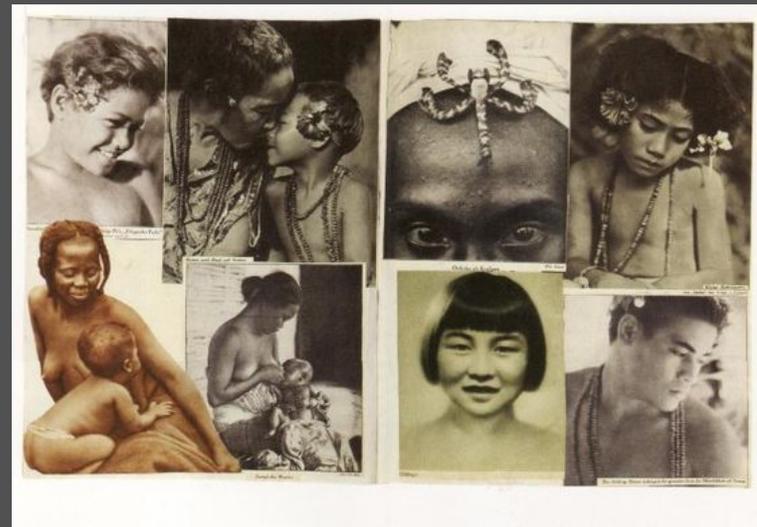
Prancha 79: “Messe”
- Igreja e Estado.
Fonte: The Warburg
Institute
Em alemão “Messe”
quer dizer missa.

aby warburg
atlas mnemosyne



Hannah Höch

álbum



**Gerhard
Richter**
atlas



**Gerhard
Richter**
atlas



**Vítor Manuel
Oliveira da
Silva**
atlas



A imagem utilizada como objeto de estudo do livro de Vítor Silva trata-se da obra “Esperando o sucesso”, Henrique Pousão, 1882.

Para construção de seu Atlas de Imagens, Silva, retoma alguns pensamentos de Aby Warburg e Walter Benjamin e coloca a imagem em questão como centro de seu processo interrogatório, contendo valores textuais e reflexivos próprios.

**Vítor Manuel
Oliveira da
Silva**
atlas



Juliana cavalaro camilo

Atlas de maringá



Atlas de Maringá por Juliana Cavalaro Camilo